



Planeamento

Ação PADDE O7. Plano de formação na área do digital para auxiliares ação educativa

1. Designação da ação de formação

Capacitação Digital de Assistentes Técnicos e Operacionais

2. Área de formação

Área da literacia digital.

3. Modalidade

Ação de Curta Duração (ACD)

4. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Cada ACD deverá ser frequentada por um máximo de 20 Assistentes Operacionais, das diferentes escolas do Agrupamento de Escolas Luísa Todi.

5. Razões justificativas da ação: problemas/necessidades de formação identificados

Com o Plano de Transição Digital na Educação (PTDE), o Agrupamentos de Escolas Luísa Todi construiu o seu Plano de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE) de uma forma colaborativa e participativa. Uma das ações inscritas é a **O7. Plano de formação na área do digital para auxiliares da ação educativa**, com a qual, se procura capacitar os Assistentes Operacionais para uma literacia digital tirando o maior proveito dos recursos pessoais ou existentes no agrupamento, potenciando a comunicação digital entre os trabalhadores do AELT.

Muitos dos Assistentes Operacionais afirmam não ter competências para fazer uso do email institucional e revelam algumas dificuldades em compreender como o email pode ser um veículo facilitador da comunicação.

6. Objetivos a atingir

Com esta Oficina de Formação, pretendemos:

- Refletir sobre a importância do uso do email institucional;
- Refletir sobre as potencialidades do uso do email institucional;
- Escrever uma mensagem e enviar;
- Adicionar um documento ao email e enviar;
- Guardar um email recebido num marcador criado para o efeito;
- Respeitar a segurança de informação dos contactos dos recetores do email;
- Aceder ao drive e guardar um documento;
- Partilhar documento do drive com outros Assistentes Operacionais;
- Discutir as potencialidades da partilha de documentos para maior rentabilização do trabalho individual ou em grupo;
- Divulgar o trabalho realizado;



- Partilhar as aprendizagens com os seus pares.

7. CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. Módulo – Importância e Potencialidade do uso do Email Institucional

- Apresentação dos motivos do pouco uso do Email Institucional;
- Refletir sobre a importância e as potencialidades do uso do email institucional, para a melhoria da comunicação;

2. Módulo – Escrever e enviar uma mensagem

- Escrever e enviar um email tendo em conta a importância do registo do ASSUNTO de uma forma clara, assim como a informação constante no corpo da mensagem;
- Adicionar um documento ao email;
- Guardar um email recebido num marcador criado para o efeito;
- Respeitar a segurança de informação dos contactos dos recetores do email compreendendo as diferentes opções de ADICIONAR CONTACTOS.

3. Módulo – O Drive

- Conhecimento da existência do Drive;
- Refletir sobre a importância e potencialidades do uso do Drive;
- Aceder ao drive e guardar um documento;
- Partilhar documento do drive com outros Assistentes Operacionais;
- Abrir documentos partilhados consigo;
- Discutir as potencialidades da partilha de documentos para maior rentabilização do



trabalho individual ou em grupo.

8. Regime de avaliação

Os formandos realizam a avaliação da formação preenchendo um [Google Forms](#).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Os formadores propostos serão uma mais-valia para o desenvolvimento desta Ação de Formação, pela sua vasta experiência enquanto docentes utilizadores do email institucional e por serem professores de Nível 3 no âmbito do desenvolvimento digital.

A professora Carla Messias é licenciada em Educação Visual e Tecnológica pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Portalegre. Iniciou a sua atividade profissional em 1999, sendo que na última década dedicou-se exclusivamente ao 1.º ciclo do Ensino Básico.

Atualmente leciona na EB Bairro Afonso Costa no Agrupamento de Escolas Luísa Todi. Já desempenhou diversos cargos, e dada a diversidade da sua experiência profissional desenvolveu inúmeros projetos com ênfase para os relacionados com a área das expressões plásticas. É Coordenadora do 2.º Ano com assento no Conselho Pedagógico.

A professora faz parte comunidade prática do Centro de Competências TIC da E.S.E do Politécnico de Setúbal, desde 2021. Paralelamente, a área das tecnologias digitais em conjunto com a arte na educação tem assumido um papel cada vez mais relevante na sua sala de aula. Desafiar com criatividade é a missão desta docente.

A professora Cláudia Fernandes é licenciada em ensino básico - 2º ciclo, na variante de matemática e ciências da natureza, pela Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada e com mestrado em Didática das Ciências, pela Universidade de Lisboa. Iniciou a sua atividade profissional em setembro de 1998.

Atualmente é professora do Quadro de Agrupamento de Escolas Luísa Todi, onde leciona matemática e ciências naturais, na Escola Básica Luísa Todi, exercendo também o cargo de coordenadora de diretores de turma do 2º ciclo, com assento no Conselho Pedagógico. É também professora no projeto Ciência Viva na Escola e representante dos Professores do

Ensino Básico no Conselho Municipal de Educação de Setúbal, com um período de vigência até 2025.

Na sua prática pedagógica integra frequentemente as tecnologias, por considerar serem um forte aliado no desenvolvimento e enriquecimento profissional.

A professora Gisela Marmelo é licenciada no curso de professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, pela Escola Superior de Educação de Portalegre, com complemento de formação em 1.º ciclo, no Instituto Jean Piaget de Almada. Iniciou a sua atividade profissional em 1997, no distrito de Portalegre, mas no ano seguinte ficou vinculada em Setúbal e aqui permanece. Desde 2005 que trabalha na EB Luísa Todi, onde exerceu funções no Conselho Executivo e, desde 2010, é professora na EB Luísa Todi/1.º Ciclo.

Desde o início do seu percurso que gosta particularmente das tecnologias e a elas recorre sempre que possível, na sua prática profissional. São, com toda a certeza, uma mais valia em todo o processo, como fonte de motivação e aprendizagem com sentido. Esteve envolvida no projeto dos computadores Magalhães, na Programação no 1.º ciclo e este ano faz parte da equipa PADDE. Fez parte, ainda, do Projeto GEN10S, como formadora.

A professora Helena Chagas é Licenciada em Ensino Básico -1º ciclo, pela Escola Superior da Educação Jean Piaget de Almada. Iniciou a sua atividade profissional em 2004, no distrito de Beja. No ano de 2018 fica vinculada ao QZP7. Desde 2021 que leciona no Agrupamento de Escolas Luísa Todi na EB1 n.º4 - Pinheirinhos.

A professora Paula Pinto é licenciada no curso de professores de ensino básico com a variante de Matemática e Ciências da Natureza na Escola Superior de Educação de Setúbal e nos últimos anos professora de primeiro ciclo na escola básica Bairro Afonso Costa no Agrupamento de Escolas Luísa Todi. Coordena o Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas Luísa Todi.

Tem trabalhado em parceria com o Centro de Competência TIC da ESE/IPS, no âmbito do projeto Gen10s e integra, presentemente, a equipa do Projeto Programar o Futuro.

Na sua prática pedagógica usa, com frequência, as TIC no desenvolvimento do currículo e integra a programação e robótica.

A professora Sílvia Marques é Licenciada em Ensino Básico -1º ciclo, pela Escola Superior de Educação João de Deus (1998/2002). Iniciou a sua atividade profissional como docente de 1º ciclo em setembro de 2002.

Em Janeiro de 2011, concluiu a Especialização em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, na Escola Superior de Educação Jean Piaget em Almada, tendo iniciado em

Setembro do mesmo ano o exercício de funções no grupo 910.

Com o objetivo de aprofundar os seus conhecimentos na área da Educação Especial, em Abril de 2013, termina a Especialização em Educação Especial no domínio da Audição e Surdez, na Escola Superior de Educação Jean Piaget em Almada.

No ano de 2018, ficou vinculada no QZP7, encontrando-se desde então a desempenhar funções no Agrupamento de Escolas Luísa Todi. Atualmente está a lecionar na Escola Básica Bairro Afonso Costa e na Escola Básica de Gâmbia.

9. Duração

A ação de formação terá a duração de 2 horas e 30 minutos.

